

Brasília

na abertura

11 AGO 2004

TRIBUNA DO BRASIL

DF - Cinema

Fotos: Divulgação

SECRETARIA DE CULTURA ABRE INSCRIÇÕES PARA A 37ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO E ANUNCIA O FILME QUE DARÁ INÍCIO AO EVENTO: AS VIDAS DE MARIA, DE RENATO BARBIERI



As Vidas de Maria, do brasileiro Barbieri, traz Ingra Liberato e Sthefany Brito (foto) no elenco

Karla Watkins

Mais uma vez Brasília é o mote do filme de abertura do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Após Subterrâneos, o longa-metragem de José Eduardo Belmonte, ter dado início ano passado à 36ª edição de um dos eventos cinematográficos mais importantes do país, é a vez de Renato Barbieri dar o pontapé inicial à semana de 23 a 30 de novembro com o longa-metragem *As Vidas de Maria*.

A notícia foi dada oficialmente na manhã de ontem, ocasião na qual as inscrições para a edição de 2004 do evento foram abertas. Com Ingra Liberato,

Sthefany Brito e Gustavo Melo no elenco, o primeiro longa do documentarista, orçado em R\$ 1 milhão, narra a trajetória de uma mulher cuja história se confunde com a de Brasília. A personagem, assim como a cidade, nasceu no dia 21 de abril de 1960 e participa de algumas dos eventos mais importantes da história da capital, como o movimento Diretas Já e as manifestações pelo impeachment de Fernando Collor.

"Brasília está rapidamente se consolidando entre o terceiro e quarto lugar na produção nacional de cinema.", conta o secretário de Cultura, Pedro Bório, que abriu o encontro com agradecimentos à classe cinema-

tográfica mais "unida, ativa e objetiva do Brasil". "Esse é sem dúvida o principal momento de discussão e reflexão do cinema brasileiro, e ter o filme do Barbieri, um brasileiro, abrindo o festival é algo muito simbólico".

Segundo o Secretário, a 37ª edição da mostra brasiliense, que começou com o nome de Semana do Cinema Brasileiro, em 1965, atrai, anualmente, um público cada vez mais numeroso e interessado nas produções nacionais. Prova disso são as novidades que fazem parte desta edição. Entre elas, e, na opinião de Fernando Adolfo, um dos organizadores do festival, a mais importante de todas, está um prêmio em dinheiro no valor

de R\$ 4 mil para o filme vencedor de melhor som. Serão \$ 4 mil oferecidos pela Dolby, um dos novos protagonistas e parceiros do festival.

No total, são R\$ 475 mil em prêmios (R\$ 345 dos quais oferecidos pelo festival) distribuídos pelas categorias e conferidos por duas Comissões de Premiação: uma para 35 mm e outra para 16mm. Além da mostra competitiva, os cinéfilos contam com uma extensa programação com palestras, seminários, exposições, festivalzinho para alunos das escolas públicas, workshops e debates que acontecerão nas salas Villa-Lobos e Martins Pena, Cine Brasília, Cinemark Pier 21,

Centro Cultural Sesi de Taguatinga e CCBB.

Outra novidade é a II FEDALA - Federação Latino-americana de Diretores e Roteiristas, cuja primeira edição ocorreu no México. Representantes da Argentina, México, Cuba, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Chile, entre outros. O Mercado do Cinema Brasileiro, novidade do ano passado que reuniu 17 potenciais compradores de filmes nacionais, volta ainda mais forte este ano. A ficha de inscrição e o regulamento do 37º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro estão disponíveis na Coordenação do Festival (Secretaria de Estado de Cultura do DF) e no site www.sc.df.gov.br.